



Tutoria especializada e webinários: inovações em cursos autoinstrucionais

Specialized tutoring and webinars: innovations in self-study courses

Autoras: Silvia Helena Mendonça de Moraes¹, Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira², Zoraida del Carmen Fernandez³, Ana Paula da Costa Marques⁴, Jackeline Leite Pereira Pavin⁵, Débora Dupas Gonçalves do Nascimento⁶.

¹ Mestra em Saúde Pública. Fiocruz Mato Grosso do Sul.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4815-0863>
Email: silvia.moraes@fiocruz.br

² Doutor em Doenças infecciosas e parasitária. Fiocruz Mato Grosso do Sul.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8960-6716>
Email: sandra.leone@fiocruz.br

³ Doutora em Virologia. Fiocruz Mato Grosso do Sul.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2393-946X>
Email: zfernandez@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências da Saúde. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4012-0720>

Email: ana.marques@ufms.br

⁵ Doutora em Biologia Celular e Molecular. Ministério da Saúde

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7445-3182>
Email: Jackeline.pavin@gmail.com

⁶ Doutora em Ciências. Fiocruz Mato Grosso do Sul.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2291-2302>
Email: debora.dupas@fiocruz.br

Correspondência: Rua Gabriel Abrão, 92. Jd. das Nações. Campo Grande, MS.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

Conflito de interesses: os autores declaram que não há conflito de interesses.

Como citar este artigo

Moraes SHM de, Oliveira SMVL de, Fernandez ZC, Marques APC, Pavin JLP, Nascimento DDG. **Tutoria especializada e webinários:** inovações em cursos autoinstrucionais. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 8, n. especial VI. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, março de 2023, p. 32-41. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em "dia/mês/ano".

Data de recebimento do artigo: 19/08/2022

Data de aprovação do artigo: 09/01/2023

Data de publicação: 30/03/2023

Resumo

Introdução: Para qualificar os trabalhadores da saúde no contexto da pandemia da COVID-19, a Fiocruz MS em parceria com o Departamento de Emergências em Saúde Pública organizou o Programa Educacional em Vigilância e Cuidado em Saúde no Enfrentamento da COVID-19 e de outras doenças virais, composto por quatro cursos autoinstrucionais: Fundamentos e tecnologias para o enfrentamento da COVID-19 e outras doenças virais (FT-SUS), Enfrentamento da COVID-19 (COVID) e demais doenças virais, Enfrentamento das Arboviroses (ARBO) e Plano de Contingência: dimensões para

operacionalização (PCONT). **Objetivo:** Relatar a experiência da tutoria especializada e de webinários em cursos autoinstrucionais. **Metodologia:** Relato de experiência, mediante a participação de 46.490 estudantes, no período de março a agosto de 2022. **Resultados:** A participação dos estudantes em fórum de tutores especialistas foram: 1.737 no COVID, 518 no ARBO, 500 no FT-SUS e 262 no PCONT. Neles foram abordadas questões relativas a: orientação quanto à certificação, elogios ao curso, questões técnicas de conteúdo, interação nas atividades. Foram ofertados ainda quatro webinários temáticos, cuja participação variou de 100 a 450 participantes. **Conclusão:** A tutoria especializada e a realização de webinários representam inovação em cursos autoinstrucionais visando melhor qualificação, interação com o estudante, adesão e conclusão nessa modalidade de curso.

Palavras-chave: Educação a Distância, Tutoria, Vigilância em saúde pública.

Abstract

Introduction: To train healthcare workers within the context of the COVID-19 pandemic, Fiocruz MS partnered with the

Department of Public Health Emergencies to organize the Educational Program in Health Surveillance and Care in Response to COVID-19 and Other Viral Diseases, composed of four self-study courses: Background and Technologies to Respond to COVID-19 and Other Viral Diseases (FT-SUS), Response to COVID-19 and Other Viral Diseases (COVID), Response to Arboviruses (ARBO), and Contingency Planning: Scale of Implementation (PCONT). Objective: To report on specialized tutoring and webinars in self-study courses. Methodology: Experience report on 46,490 participants during March–August 2022. Results: The participants were divided as follows among the specialized tutoring: 1,737 in COVID, 518 in ARBO, 500 in FT-SUS, and 262 in PCONT. They addressed topics including guidance on certification, positive feedback on the course, technical questions about the content, and interaction during activities. Four thematic webinars were also offered, with participation ranging from 100 to 450 participants. Conclusion: Specialized tutoring and webinars offer an innovative opportunity in self-study courses to improve training, interact with students, and boost participation and completion rates in this modality.

Keywords: Distance education, tutoring, public health surveillance.

1. Introdução

Os cursos autoinstrucionais, também denominados de “cursos abertos *on-line*” ou, em inglês, “*massive open online courses (MOOC)*”, são cursos na modalidade de educação a distância (EaD) que têm ganhado força desde 2007, por se constituírem como uma estratégia educacional ancorada no movimento da educação e de recursos educacionais abertos. São três as suas principais características: a quantidade de participantes é ilimitada, podendo um curso ter milhares de inscritos; não há restrição de participação, ou seja, é comumente ofertado de maneira gratuita e sem pré-requisitos; e utiliza recursos educacionais abertos^{1,2}.

Os aspectos facilitadores neste tipo de curso correspondem ao baixo custo envolvido na produção, elevada capilarização e maior viabilidade de acesso, reduzindo as desigualdades educacionais, pois qualquer pessoa, independentemente da condição social

e econômica, pode acessar e realizar cursos nessa modalidade. No entanto, as barreiras comumente observadas são as limitações no acesso à internet em diferentes regiões do país e as baixas taxas de conclusão³⁻⁵.

Torna-se importante ressaltar que as taxas de conclusão devem ser avaliadas de outra forma quando se trata de cursos dessa natureza, uma vez que nem todos que acessam esses cursos querem realmente obter o certificado de conclusão: alguns podem estar apenas procurando por algum conteúdo específico, outros podem estar só curiosos por determinados tópicos¹.

Na área da saúde, na perspectiva da educação permanente dos trabalhadores, os cursos autoinstrucionais devem visar à autossuficiência do estudante, buscando a superação do modelo educacional de transmissão de informações e estimulando o aprender a aprender; a reflexão sobre a prática, ancorada na teoria; e a busca de soluções aplicáveis no seu cotidiano de trabalho^{6,7}.

Desse modo, um dos principais desafios na construção de cursos na modalidade de educação a distância, sobretudo de cursos autoinstrucionais, é viabilizar recursos educacionais que dialoguem com o estudante e façam a mediação do processo de ensino-aprendizagem de maneira atrativa e motivadora para que o estudante não se sinta solitário nesse processo e desista facilmente⁸.

O objetivo deste artigo é relatar a experiência da tutoria especializada e de webinários temáticos em cursos autoinstrucionais ofertados pela Fundação Oswaldo Cruz de Mato Grosso do Sul (Fiocruz MS) em parceria com a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, quanto às estratégias educacionais ofertadas nos cursos autoinstrucionais, para adesão e engajamento dos estudantes.

A fim de qualificar os trabalhadores da saúde no contexto da pandemia da COVID-19, a Fiocruz MS em parceria com o Departamento de Emergências em Saúde Pública, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DESP/SVS/MS) organizou o Programa Educacional em Vigilância e Cuidado em Saúde no Enfrentamento da COVID-19 e de outras doenças virais, o VigiEpidemia.

Este programa é composto por quatro cursos autoinstrucionais, constituídos por componentes estratégicos no campo da vigilância em saúde: Fundamentos e tecnologias

para o enfrentamento da COVID-19 e outras doenças virais (FT-SUS), com carga horária de 100 horas; Enfrentamento da COVID-19 e demais doenças virais (COVID), com 100 horas; Enfrentamento das Arboviroses (ARBO), de 145 horas; e Plano de Contingência: dimensões para operacionalização (PCONT), com 60 horas.

Além dos cursos autoinstrucionais, há dois módulos com tutoria que possibilita, no percurso formativo do estudante, a conclusão com certificado de especialização por meio da integralização dos cursos autoinstrucionais.

Os cursos autoinstrucionais foram desenvolvidos no ambiente virtual de aprendizagem Moodle (AVA Moodle) e são ofertados na plataforma da UNA-SUS, com a retaguarda de tutores especialistas.

Esse relato corresponde aos dados de participação de 46.490 estudantes nos cursos, especialmente nos fóruns com tutores especialistas, extraídos dos AVAs dos quatro cursos autoinstrucionais do VigiEpidemia, nos primeiros cinco meses de oferta, o que corresponde ao período de março a agosto de 2022.

Além dos fóruns com especialistas, tendo em vista o estímulo à participação dos estudantes, foi utilizada outra estratégia educacional de maneira combinada: os webinários temáticos.

2. Resultados

As tutoras especialistas dos quatro cursos autoinstrucionais do VigiEpidemia possuíam as seguintes formações: uma odontóloga, especialista em saúde pública; duas biólogas (uma especialista em microbiologia e outra em virologia); e uma geógrafa (com experiência em emergências públicas); todas do sexo feminino, com idade entre 40 e 55 anos, com expertise no conteúdo de cada curso.

Cabia à essas tutoras a abertura de um único fórum do seu curso para acolher dúvidas, comentários, sugestões dos estudantes, conforme demonstrado na figura 1. O prazo para responderem às dúvidas ou encaminharem orientações era de até 48 horas.

Além da mediação do fórum, as tutoras poderiam, desde que pertinente, enviar respostas às dúvidas por e-mail ou mensagem dentro do AVA. Foram solicitadas ainda para acompanharem à completude dos cursos, sinalizando para a coordenação possíveis dificuldades relatadas pelos estudantes.

Em sua dimensão qualitativa, os fóruns foram constituídos de questões relativas a: orientação quanto à certificação; elogios ao curso, sobretudo quanto a importância e riqueza do conteúdo para a prática profissional; dúvidas quanto ao conteúdo e quanto às diferentes

atividades do curso que promoviam a interação entre os conteúdos; discussões pertinentes com o cenário epidemiológico; e divulgação dos webinários temáticos.

A participação dos estudantes nesses fóruns pode ser visualizada na figura 2.

Em relação aos webinários, foram realizados quatro no período deste relato, com as seguintes temáticas, respectivamente: *A Vigilância em Saúde nas epidemias/pandemias: o que podemos esperar em 2022?*; *Experiências no enfrentamento de situações de crise: como os serviços de saúde devem se preparar?*; *Hepatite aguda grave em crianças e o aumento dos casos de dengue: cenários atuais*; *Evidências de pesquisas nos processos de trabalho e nas práticas cotidianas: para quê e como?*, conforme ilustrado na figura 3.

Os webinários ocorreram por meio da ferramenta Zoom, com transmissão ao vivo pelo Youtube. A participação variou de de 100 a 450 participantes. Esse espaço foi capaz de qualificar o processo educativo, motivar a participação do estudante por meio da interação, possibilitar a troca de opiniões e visibilidade dos diferentes trabalhadores em todas as unidades federativas do Brasil, com vista a valorizar as ações de educação permanente em saúde.

Além dos aspectos técnicos, do ponto de vista da capilarização do curso, demonstrou grande potencial para a divulgação dos cursos, pois após cada webinário verificou-se aumento no número de inscritos nos cursos do VigiEpidemia, bem como um aumento da taxa de completude.

Discussão

Sabe-se que em cursos autoinstrucionais não há previsão de tutoria no processo de ensino-aprendizagem, o qual teria a função de realizar a mediação deste processo, por meio de fóruns, chats, e-mails e outros recursos, garantindo que os estudantes realizem as atividades propostas, e dirimindo as possíveis dúvidas. Espera-se que esse tutor desenvolva uma facilitação ativa e constante⁶. Em cursos autoinstrucionais, os recursos educacionais disponibilizados devem cumprir esse papel, no sentido de garantir a autossuficiência do estudante em seu processo de aprendizagem.

Para tanto, é preciso que os recursos educacionais (*ebooks*, infográfico, vídeos, etc) sejam disponibilizados em linguagem dialógica e interativa, com vídeo de apresentação para cada módulo a ser estudado, e textos estruturados de forma a permitir a aprendizagem autodirigida⁷.

Ainda que os cursos autoinstrucionais do VigiEpidemia tenham sido construídos nessa lógica, a tutoria especializada foi idealizada para um acompanhamento do conteúdo teórico, apoio pontual aos estudantes em caso de dúvidas, e para contribuir na qualificação, adesão, engajamento e, sobretudo, aproveitamento dos estudantes, especialmente por

abordar questões relativas à pandemia da COVID-19 que até então eram desconhecidas pelos trabalhadores de saúde e população em geral.

As temáticas abordadas nos fóruns causaram surpresa para a coordenação do curso uma vez que foram mais relativas às dúvidas quanto à certificação e menos quanto ao conteúdo propriamente, como era o esperado. As dúvidas relativas à certificação versaram sobre o tempo de recebimento dos certificados de conclusão e a possibilidade de realizarem novas tentativas de avaliação. As dúvidas de caráter técnico-científico predominaram sobre a COVID-19, e dependeram do cenário epidemiológico, por exemplo, tópicos sobre variantes e vacinas.

O fato de os conteúdos abordados nos cursos não suscitarem dúvidas a serem levadas para os fóruns com os especialistas pode estar relacionado à produção dos recursos educacionais que parece ter dado conta de realizarem uma boa mediação do processo ensino-aprendizagem, em que as possíveis dúvidas relacionadas aos temas estudados podem ter sido sanadas pelos próprios recursos disponibilizados.

Ao mesmo tempo, as opiniões, questionamentos, elogios dos estudantes acerca dos cursos, postados nesses fóruns, se transformaram em um potencial recurso de autoavaliação da equipe de produção e coordenação, em tempo real, o que auxilia na ampliação do acesso e na reorganização do curso¹.

Nos webinários, a possibilidade de os estudantes dos cursos autoinstrucionais conversarem com especialistas da área (ou até mesmo autores do curso) nas temáticas estudadas diminui, de certa forma, a distância sentida entre estudantes e “professores”, o que favorece o engajamento dos estudantes no curso tendo em vista que muitos alegam desmotivação pela falta de diálogo ou falta de interação entre os participantes, de maneira síncrona, em cursos dessa natureza^{1,8}.

As estratégias futuras devem se concentrar em perseguir um duplo objetivo: promover o engajamento dos participantes e a minimizar o fenômeno de abandono.

3. Conclusão

A tutoria especializada e a realização de webinários periódicos representam inovação em cursos autoinstrucionais que pode contribuir para melhor qualificação, interação com o estudante, adesão e conclusão nessa modalidade de curso.

No entanto, para melhor compreensão das percepções dos envolvidos nessas estratégias educativas e o impacto delas no curso, há a necessidade de que estudos longitudinais quanti-qualitativos sejam realizados.

Agradecimentos

Ao Departamento de Emergências em Saúde Pública - Ministério da Saúde.

Às tutoras especialistas: Adélia Delfina da Motta Silva e Eliane Lima e Silva.

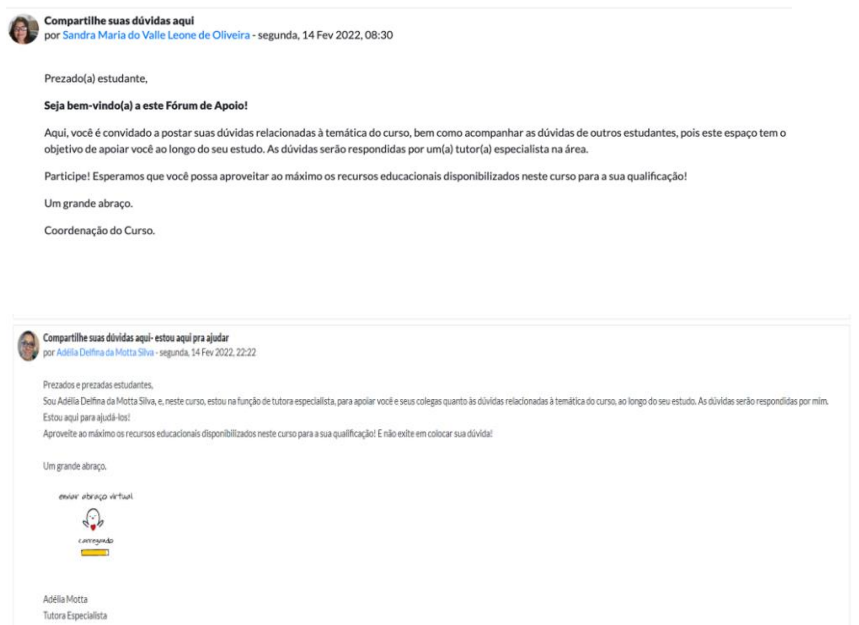
Conflito de interesse: os autores declaram que não há conflito de interesses.

Referências

1. Canavese D, Gerhardt TE, Ghiorzi B, Santos MB, Polidoro M. Cursos abertos on-line e massivos (*Massive Open Online Courses - MOOC*): Instrumentalização a partir do compartilhamento de experiências na Saúde Coletiva *Sau. & Transf. Soc.*, ISSN 2178-7085, Florianópolis, v.11, n.2, p.001-014, 2020
2. Schettino G, Capone V. Learning Design Strategies in MOOCs for Physicians' Training: A Scoping Review. *Int J Environ Res Public Health*. 2022 Oct 31;19(21):14247. doi: 10.3390/ijerph192114247. PMID: 36361125; PMCID: PMC9657716.
3. UNASUS. II Relato de experiências em tecnologias educacionais do Sistema UNA-SUS 2015 / Organização de Cristine Martins Gomes de Gusmão... [et al.]. Recife : Ed.Universitária da UFPE, 2015. 325 p
4. _____. XXVII Reunião Rede UNA-SUS. Educação em Saúde Digital. Anais do 27 Encontro Nacional da Rede Universidade Aberta do SUS: Educação em Saúde Digital, de 04 a 08 de agosto de 2021 [recurso eletrônico]/organização, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal de Goiás, Rede Universidade Aberta do SUS.Dados eletrônicos- Goiânia: UFC,UFG, UNA-SUS, 2021. 104 p.:il. Available from:<http://www.nuteds.ufc.br/wp-content/uploads/2021/12/27o-ANAIS-UNA-SUS-2021-2-2.pdf>
5. Jordan K. Massive open online course completion rates revisited: Assessment, length and attrition. *The International Review of Research in Open and Distributed Learning*, 16(3), 2015.Available from: <https://doi.org/10.19173/irrodl.v16i3.2112>
6. Campos KA, Santos FM. A educação a distância no âmbito da educação permanente em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). *Revista Serv.Público*. Brasília 67(4):603-626 out/dez. 2016
7. Feijó G, Silveira CAN, Fracon JF, Poças KC, Lima MG, Rafael Mota Pinheiro RM.II Curso de especialização em saúde da família autoinstrucional da Universidade de Brasília. II Relato de experiências em tecnologias educacionais do Sistema UNA-SUS 2015 / Organização de Cristine Martins Gomes de Gusmão... [et al.]. – Recife : Ed. Universitária da UFPE. 2015
8. Melli NCA, Barion ECN. Análise de uma formação continuada autoinstrucional direcionada a professores mediadores de um curso a distância. XV SIMPÓSIO DOS PROGRAMAS DE MESTRADO PROFISSIONAL UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E PESQUISA. Disponível em: <http://www.pos.cps.sp.gov.br/files/artigo/file/995/240b9c08d98509240a2f04d5a4e3b718.pdf> Acesso em 02 dez.2022.

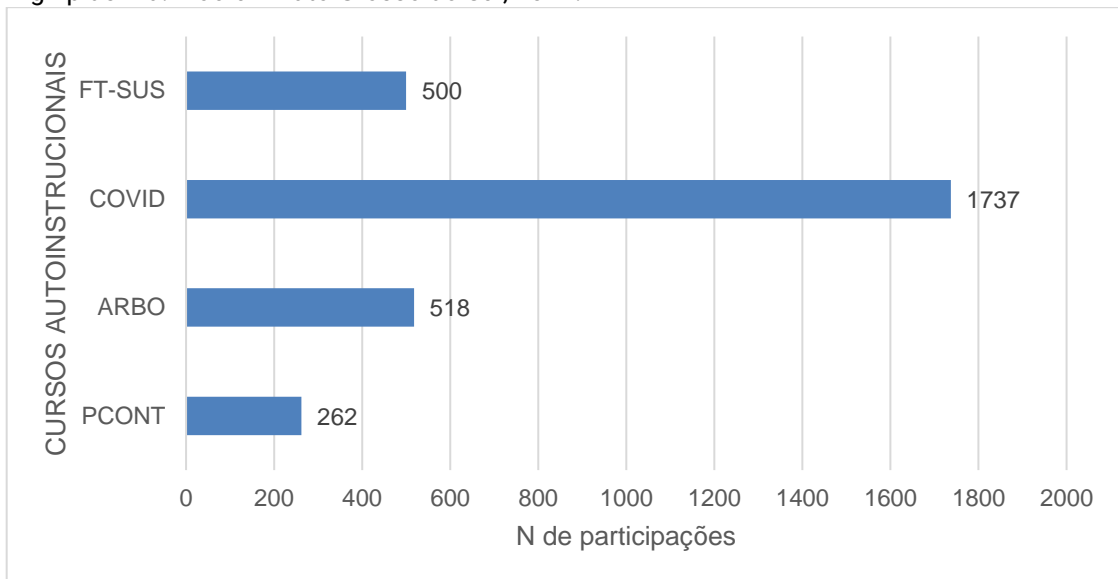
Anexos

Figura 1- Abertura do fórum de especialista do curso autoinstrucional FT-SUS, do VigiEpidemia. Fiocruz Mato Grosso do Sul, 2022.



Fonte: ambiente virtual do curso.

Figura 2 – Participação dos estudantes nos fóruns dos cursos autoinstrucionais do VigiEpidemia. Fiocruz Mato Grosso do Sul, 2022.



Fonte: ambientes virtuais de aprendizagem dos cursos.

Figura 3- Temas de Webinários ofertados no VigiEpidemia. Fiocruz Mato Grosso do Sul, 2022.

Programa Educacional em Vigilância e Cuidado em Saúde no enfrentamento do COVID-19 e de outras doenças virais

VigiEpidemia WEBINÁRIO
Vacinas, variantes e futuro da pandemia

04 MARÇO 15H BRASÍLIA

JÚLIO CRODA
Médico Infectologista
Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e Pesquisador da Fiocruz MS

Transmissão via Zoom - <https://zoom.us/j/7418510112>

VIGIAR SUS UNASUS SUS BRASIL

Programa Educacional em Vigilância e Cuidado em Saúde no enfrentamento do COVID-19 e de outras doenças virais

2º WEBINÁRIO VigiEpidemia
Experiências no enfrentamento de situações de crise: Como os serviços de saúde devem se preparar?

08 ABRIL 15H BRASÍLIA

WANDERSON DE OLIVEIRA
Doutor em epidemiologia
Ex-Secretário Nacional de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde

Transmissão via Zoom - <https://zoom.us/j/7418510112>

VIGIAR SUS UNASUS SUS BRASIL

Programa Educacional em Vigilância e Cuidado em Saúde no enfrentamento do COVID-19 e de outras doenças virais

3º WEBINÁRIO VigiEpidemia
Hepatite aguda grave em crianças e o aumento dos casos de dengue: cenários atuais.

27 MAIO 10H BRASÍLIA

RIVALDO VENÂNCIO DA CUNHA
Médico Infectologista
Coordenador de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Fiocruz

Transmissão via Zoom - <https://zoom.us/j/7418510112>

VIGIAR SUS UNASUS SUS BRASIL

AULA INAUGURAL ESPECIALIZAÇÃO

4º WEBINÁRIO VIGIEPIDEMIA
Tema: Evidências de pesquisas nos processos de trabalho e nas práticas cotidianas: para quê e como?

Jorge Otávio Maia Barreto
Pesquisador de sistemas e políticas de saúde, com enfoque na Atenção Primária à Saúde (APS) e Políticas Informadas por Evidências (PIE)

Daniela Bussi Rahfs
Diretora do Departamento de Emergências em Saúde Pública - DIESP

YouTube
Fiocruz Mato Grosso do Sul
19/08/22
9h30 Brasília

VIGIAR SUS UNASUS SUS BRASIL

Fonte: das autoras.